"NÓS TE CHAMAMOS PAI DA NAÇÃO MOÇAMBICANA"

• Marcelino dos Santos no elogio ao Presidente Samora Machel

Moçambicanas,
Moçambicanos,
Camaradas,

Foi-me dado, no dia de hoje, o privilégio e a honar de comunicar aos membros do Partido, aos deputados, aos combatentes, a todo o Povo moçambicano, uma grande decisão da Assembleia Popular tomada sob proposta do Comité Central do Partido Frelimo.

Quando, há vinte anos atrás, em 25 de Junho de 1962, criámos a FRELIMO, afirmámos então a nossa personalidade de homens moçambicanos, o nosso direito a uma Pátria livre, a nossa vontade de ser Povo, sendo Nação.

Iniciámos então uma nova etapa na história do nosso País, uma etapa na qual escrevemos as páginas gloriosas da Luta de Libertação Nacional, a epopeia da conquista da independência nacional e da construção do socialismo.

Ao lembrarmos estes anos exaltantes e decisivos da vida do nosso Povo, prestamos homenagem aos nossos heróis, àqueles que souberam dar e assumir a verdadeira dimensão histórica e humana da nossa luta, àqueles que, pelo exemplo da sua vida, constituem hoje o farol da nossa geração e são a fonte de inspiração e o modelo para as gerações vindouras.

Alguns foram levados pela morte, fertilizando com o seu próprio sangue os campos que hoje continuamos a desbravar: São Mondlane, Josina, Magaia e tantos outros que vivem nos nossos corações e nas nossas mentes e inspiram as nossas acções.

Outros connosco continuam a luta marchando com armas na mão, nas florestas de Manica e nas planícies de Gaza, para defender o Povo, a Pátria e o Socialismo; mantendo a fábrica a funcionar com a habilidade das mãos calejadas e a determinação de trazer o futuro para mais perto de nós; levando a ciência para o campo nos livros que carregam na mala, nas salas improvisadas da escola nova que construímos.

Estes são os nossos heróis. Aqueles em quem nos inspiramos para crescer sempre mais alto, sempre mais fortes, sempre mais determinados.

Camarada Presidente,
Camarada Comandante-Chefe,

A tua vida e o teu exemplo encarnam o heroísmo do nosso Povo.

Tu soubeste contagiar-nos nos momentos mais difíceis da luta com o teu optimismo revolucionário, a tua confiança nas massas, a tua certeza da vitória.

Sob a tua direcção elaborámos a estratégia e a táctica militar que derrotou o inimigo. Sob o teu comando, os combatentes infligiram as mais pesadas derrotas ao exército agressor.

Nos momentos agudos de confrontação de classe no nosso seio, soubeste dar o exemplo da intransigência necessária com o inimigo, o exemplo que permitiu consolidar o poder dos trabalhadores e, desse modo, garantir e aprofundar a natureza de classe da Revolução.

Ao assumires a direcção da Frente, nas condições difíceis de 1970, conduziste-nos a novas e mais profundas vitórias.

Continuando a obra de Eduardo Mondlane soubeste erguer a níveis mais elevados a chama da unidade nacional, forjando as bases da Nação Moçambicana.

Foi sob a tua direcção, CAMARADA PRESIDENTE, que arrancámos o nosso povo e a nossa terra das garras do colonialismo português e do imperialismo, ao vencermos a batalha da independência.

É sob a tua direcção que criámos o Partido Frelimo, que todo o Povo moçambicano se engaja entusiasticamente na batalha contra o subdesenvolvimento e rechaça as agressões do imperialismo.

Foste tu que nos guiaste no assumir do internacionalismo proletário, no apoio total às lutas de todos os povos.

Foste tu que nos fizeste ver a verdadeira dimensão da unidade africana e que a consolidação da nossa independência e do socialismo exigiam em particular aqui, na África Austral, o nosso apoio total aos povos do Zimbabwe, da África do Sul e da Namíbia.

Foste tu, CAMARADA PRESIDENTE, CAMARADA COMANDANTE-CHEFE, que nos guiaste na compreensão da unidade necessária com os países socialistas irmãos.

Sob a tua direcção esclarecida e o teu pensamento de grande teórico comunista, soubemos compreender e assumir a grande e frondosa árvore do Marxismo-Leninismo, árvore em cujas raízes nos alicerçámos, para cujo crescimento contribuímos.

Camarada Presidente,

O teu exemplo de combatente dedicado à causa do socialismo, os sacrifícios que tens consentido ao engajares-te completamente nas tarefas da Revolução, fazem de ti o modelo exaltante para os membros do Partido, para os combatentes, para todo o povo.

A tua vida, tanto como dirigente, ou como marido e pai, ou como amigo e camarada, faz-nos ver, na prática, o homem novo do amanhã pelo qual lutamos.

Por tudo isto, CAMARADA MARECHAL, tu és para nós, teu povo, o guia querido da Revolução, aquele em quem nós nos inspiramos, o estímulo revigorante que nos dá forças para vencer todos os obstáculos.

Camarada Presidente,
Camarada Comandante-Chefe,

Hoje podemos dizer que já somos Nação. Nação forte e independente. Nação que tu forjaste, que em ti se identifica, que contigo se funde.

Por tudo isto, CAMARADA SAMORA MACHEL, nós, teu povo, dizemos:

Obrigado, camarada, irmão, amigo;

Obrigado, Presidente querido e amado dos moçambicanos;

Por tudo isto, CAMARADA SAMORA MACHEL, nós, teu povo te chamamos

PAI DA NAÇÃO MOÇAMBICANA!

Moçambicanas,
Moçambicanos,

A Assembleia Popular da República Popular de Moçambique, sob proposta do Comité Central do Partido Frelimo, decide conceder ao Marechal Samora Moisés Machel, Presidente do Partido Frelimo e Presidente da República Popular de Moçambique, o Título Honorífico,

«HERÓI DA REPÚBLICA POPULAR DE MOÇAMBIQUE»

A LUTA CONTINUA!

Maputo, 25 de Junho de 1982.